



II MOSTRA UFFS

DIRETOR ESCOLAR: UM OLHAR PARA A PRÁTICA COTIDIANA

DEMARCO, G. G.¹; POCHMANN, L.²; PIEROZAN, S. S. H.³

A escola é um ambiente plural que acolhe cotidianamente diversos sujeitos. Entre educandos e profissionais da educação, passam pelos corredores infinitas histórias, conhecimentos e experiências que constituem o espaço como formativo em sua integralidade. O cotidiano se faz a partir das ações e das estruturas físicas e sociais que a instituição escolar oferece. Compreender como trabalhar diariamente na perspectiva de uma educação de qualidade que atenda a todos os indivíduos que a ela pertencem, é fundamental no papel de todos os integrantes da comunidade escolar. Deste modo, pode-se atribuir aos gestores escolares a responsabilidade, junto aos demais educadores, de promover um ambiente de oportunidade de aprendizado, que seja seguro e inclusivo para todos, a fim de motivar e desenvolver as habilidades e os conhecimentos dos estudantes. A equipe gestora, em sua maioria, é composta por licenciados que atuam em funções de *coordenadores pedagógicos*, *supervisores* ou/ *orientadores educacionais* e *diretores*, cada um com suas responsabilidades e demandas dentro da escola, contribuindo com o seu funcionamento e organização. Ao falar sobre o diretor escolar, é relevante considerar todas as singularidades de ações que a ele compete. Ao pensar para além do senso comum, em que o diretor é o responsável maior ao administrar a escola, entretanto, sabe-se que as atribuições dadas a este profissional vão além do que se idealiza. Sendo o principal mediador das relações, cabe a ele, e aos demais, o exercício e o dever de garantia de democracia dentro do espaço escolar. Neste fazer, ouvir e dar voz aos seus membros internos e/ou externos em geral, sendo eles pais, funcionários administrativos, alunos ou educadores, é fundamental para compreender e estabelecer objetivos e metas de ensino e de aprendizagem. Outro fator signficante, é não tornar inata a realidade em que a instituição é pertencente. Compreender quais são as necessidades da comunidade e dos estudantes é fundamental, pois esse reconhecimento mostra que a escola é e está aberta a questões diretas e indiretas sobre a sua atribuição e seu projeto formativo. Ao tratar das articulações estabelecidas pelas dimensões abordadas nos conceitos de ensino e aprendizagem, pode-se dizer que o diretor desempenha papel crucial para que haja relações respeitadas e construtivas entre aqueles que compõem o *locus* da escola. Quando a tomada de decisão for pautada de maneira transparente, na perspectiva de uma gestão democrática e participativa, oportunizará a mediação entre as questões teóricas e as demandas da prática do dia a dia. Assim, mediar relações, atuar em prol da democracia e da participação podem ser potencializados com uma boa comunicação, que transmita a comunidade escolar as estratégias para garantir a execução da proposta da escola e a consequente aprendizagem.

Palavras-chave: diretor escolar; gestão democrática; cotidiano; informações; realidade educacional.

¹Gabriella Galvagna Demarco. Estudante. Mestrado Profissional em Educação, UFFS.

² Luci Pochmann. Estudante. Especialização em Gestão Escolar, UFFS.

³ Sandra Simone Höpner Pierozan, Docente. UFFS - Campus Erechim.



ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável





UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO
DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

II MOSTRA UFFS

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora: Sem financiamento.



*ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável*

